

Condomínios do DF são 513

MARCOS BRANDÃO

Cerca de 22,9% da população do Distrito Federal reside em condomínios. Sobradinho é a região administrativa com o maior número de parcelamentos, 116, enquanto Taguatinga apresenta o menor, oito. São 513 ocupações irregulares, dos quais 379 estão em área urbana e 134 nas zonas rurais. Os resultados fazem parte do diagnóstico oficial das ocupações irregulares do DF, feito pelo grupo de trabalho do governo e divulgado ontem pela Secretaria de Desenvolvimento e Habitação (Seduh).

Segundo Diana Motta, titular da Seduh, a aglomeração na região Sul do DF revela que a expansão urbana deu-se num sentido bastante diferente do pretendido por Lúcio Costa. O planejamento do urbanista previa o crescimento na direção sudoeste do território.

— A concentração dos parcelamentos na região sul se deu por causa de dois fatos: alto custo da moradia no Plano Piloto e inexistência de leis para barrar os parcelamentos em áreas particulares — disse Diana Motta.

De acordo com o levantamento, sete regiões administrativas concentram a maior parte dos moradores: Sobradinho, Planaltina, São Sebastião, Santa Maria, Paranoá, Gama e Ceilândia. Nelas vivem 479.086 pessoas, que correspondem a 89% dos condôminos do DF.



Diana Motta: expansão urbana se deu em sentido divergente do previsto para Brasília

Diana Motta explica que o trabalho servirá de referência para a proposta de regularização, pretendida pela governadora Maria de Lourdes Abadia. A missão da equipe mista instuída por Abadia é costurar um caminho que resulte em projeto de lei, o qual deverá contemplar a legalização ambiental, urbana e fundiária. O grupo tem até 14 de setembro para encaminhar o texto preliminar para a governadora.

— O estudo é fundamental para avançar na questão de

política de desenvolvimento urbano, pois isso será impossível sem uma definição precisa dos parcelamentos — acredita Diana.

O mapeamento da Seduh difere dos números levantados pela União dos Condomínios Horizontais e Associações de Moradores do DF (Unica-DF). De acordo com a associação, existem cerca de 1 mil condomínios no DF. Segundo Júnia Bittencourt, presidente, a metodologia escolhida pelo governo merece discussão. (L.M.)

Onde estão

Sobradinho: 116 parcelamentos, com 37% da população de condomínios.

Planaltina: 64, com 20% da população.

São Sebastião: 37, com 12%.

Santa Maria: 14, com 4%.

Paranoá: 13, também com 4%.